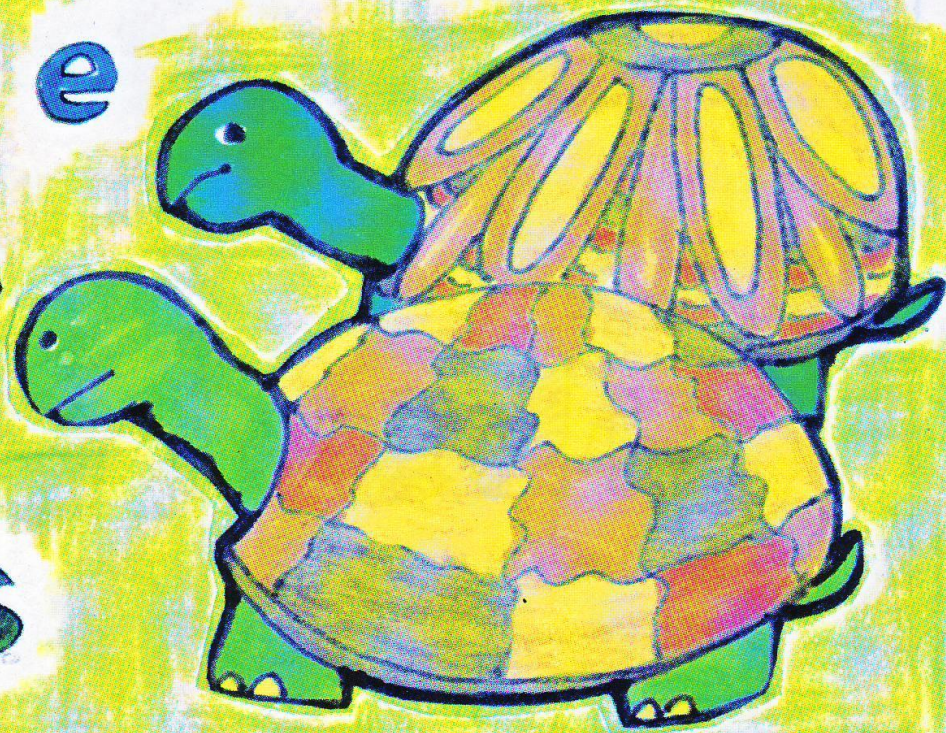


os
Coelhos

e



os
Cágados

Os
Cochilos

e

Os
Cárgados

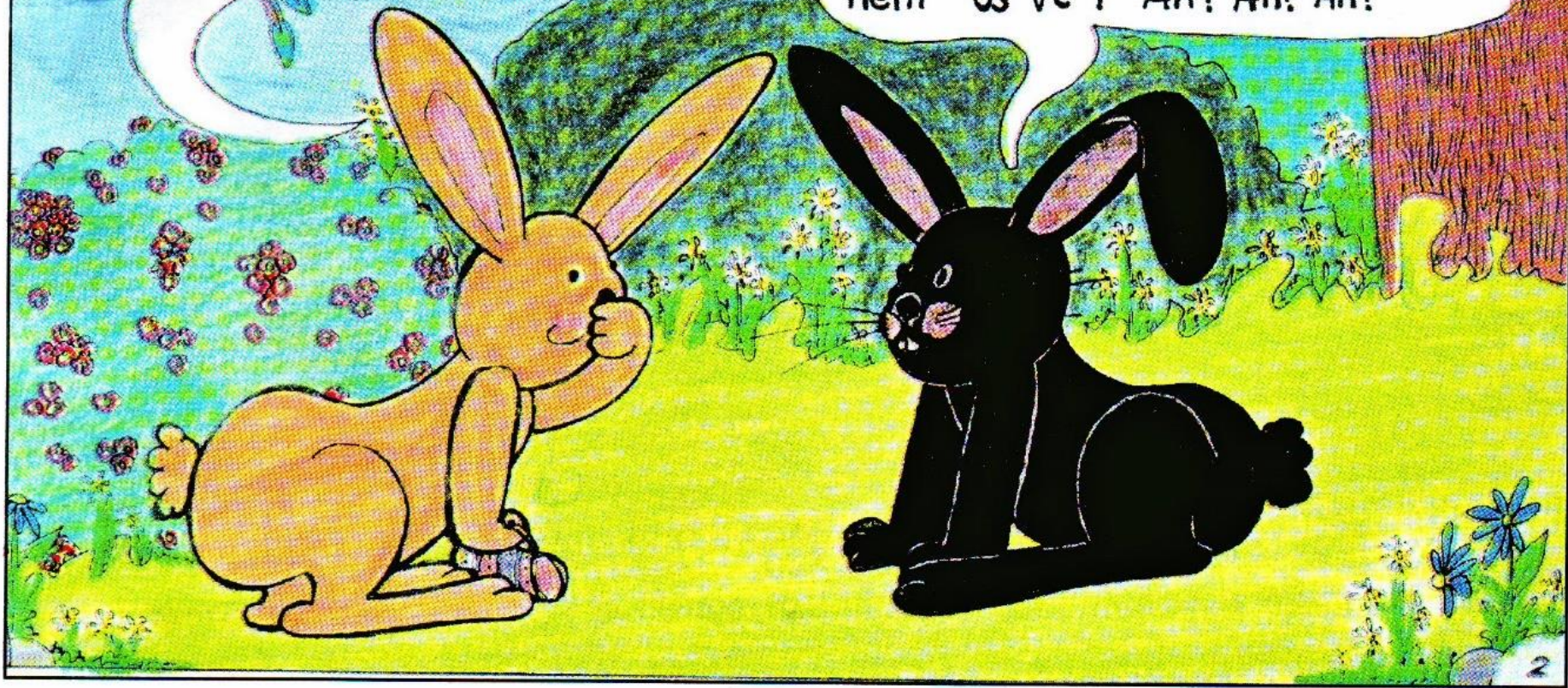
Fui pedir à D. Cágado uma chávena de açúcar. Sabes o que ela me respondeu? Que não tinha! E depois disse – imagina só! – que eu era uma PEDINCHONA e que me devia organizar... que descaramento...

Não liques mulher... Os cágados são assim, não têm educação como nós! São rudes, malcriados... sei lá! Mas merecem que lhes preguemos uma partida! E vai ser já amanhã, na festa dos anos da nossa filha!



Essa é uma boa ideia...
Mas, como vamos fazer para
eles entenderem que não devem
brincar conosco? Eles são
tão brutinhos...

Podemos pôr uma mesa e bancos!
Eles nem vão conseguir sentar-
-se nem chegar à comida que
vai ficar em cima da mesa!
Ah! Ah! E a gente finge que
nem os vê! Ah! Ah! Ah!





No dia da festa dos Coelhos...

Vamo-nos embora mulher. Não conseguimos comer e ninguém parece ver-nos...

Estou a preparar as coisas
para a nossa festa...
Vai ser já amanhã.
Não vamos convidar os
coelhos... depois do
que nos fizeram nem os
quero ver...

Vamos convidá-los sim!
É uma boa altura de
vingarmos a humilhação
que eles nos fizeram
passar...




No dia da festa dos Cágados

Compadre Cágado
chegamos a
tempo?

Sim. Mas há um pequeno problema: a nossa água
acabou. Terão de ir até ao rio lavar as patas.
Peço desculpas, mas como comemos em cima da
toalha ...
Compreendem?

Bom...
está
bem!





Vamos fazer uma corrida!
Quem vai chegar primeiro
ao rio?!

Sou eu!

Vamos!

Já é a terceira vez que estamos a lavar as patas... Como estão molhadas a terra pega-se, fica lama... Cada vez parecem mais sujas...

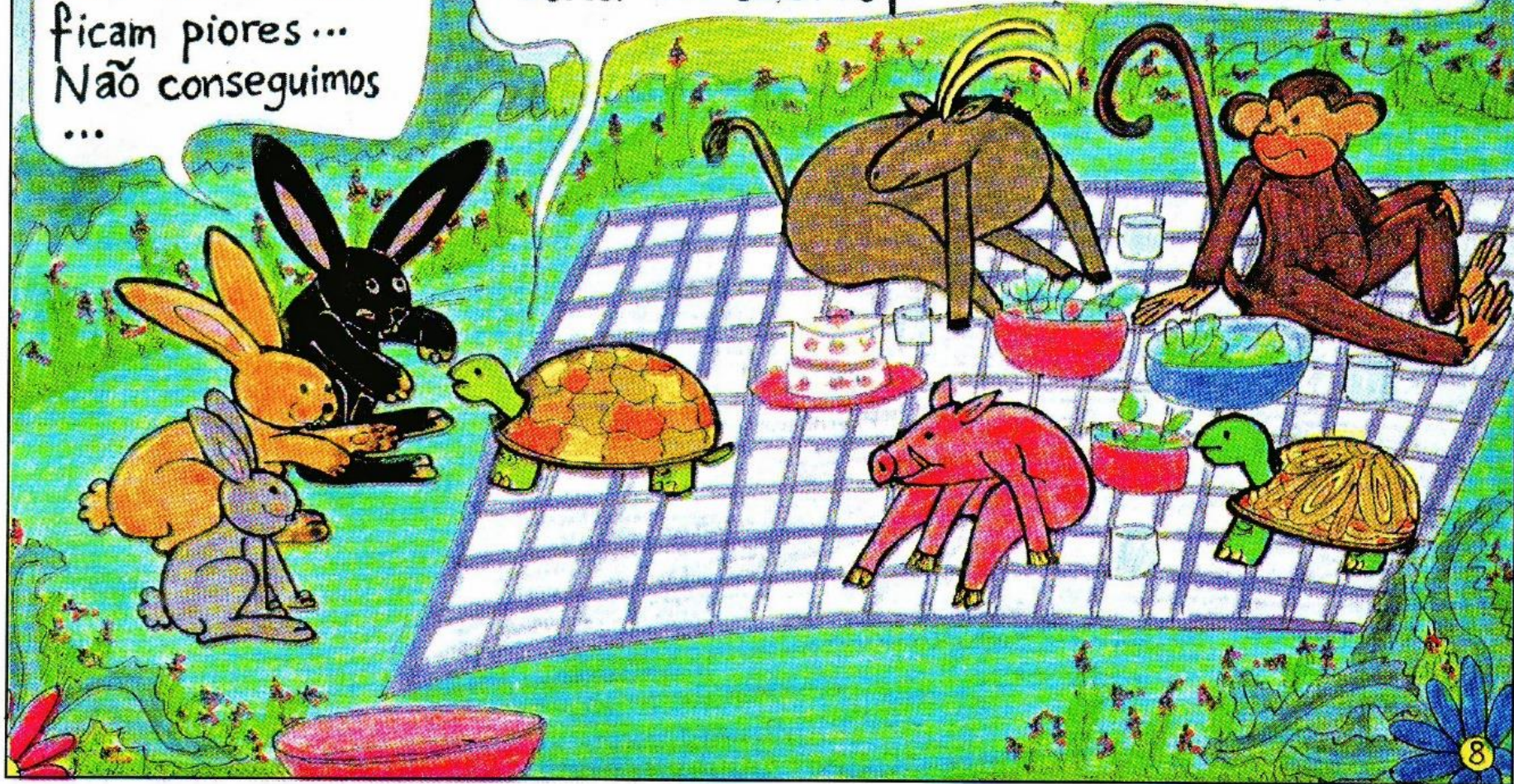
Vamos dizer ao Cágado que isto de vir aqui lavar as patas não dá. Eles vão ter de me desculpar e arranjar outra solução...

Estou com fome.



Sr. Cágado, lavámos
as mãos, as patas
mais de três vezes
mas com a terra
ficam piores...
Não conseguimos
...

Lavaram? Não parece... realmente têm as
patas bem sujas... Assim porcos na minha
mesa não podem entrar... Nem pensar!
seria um desrespeito aos outros convidados.



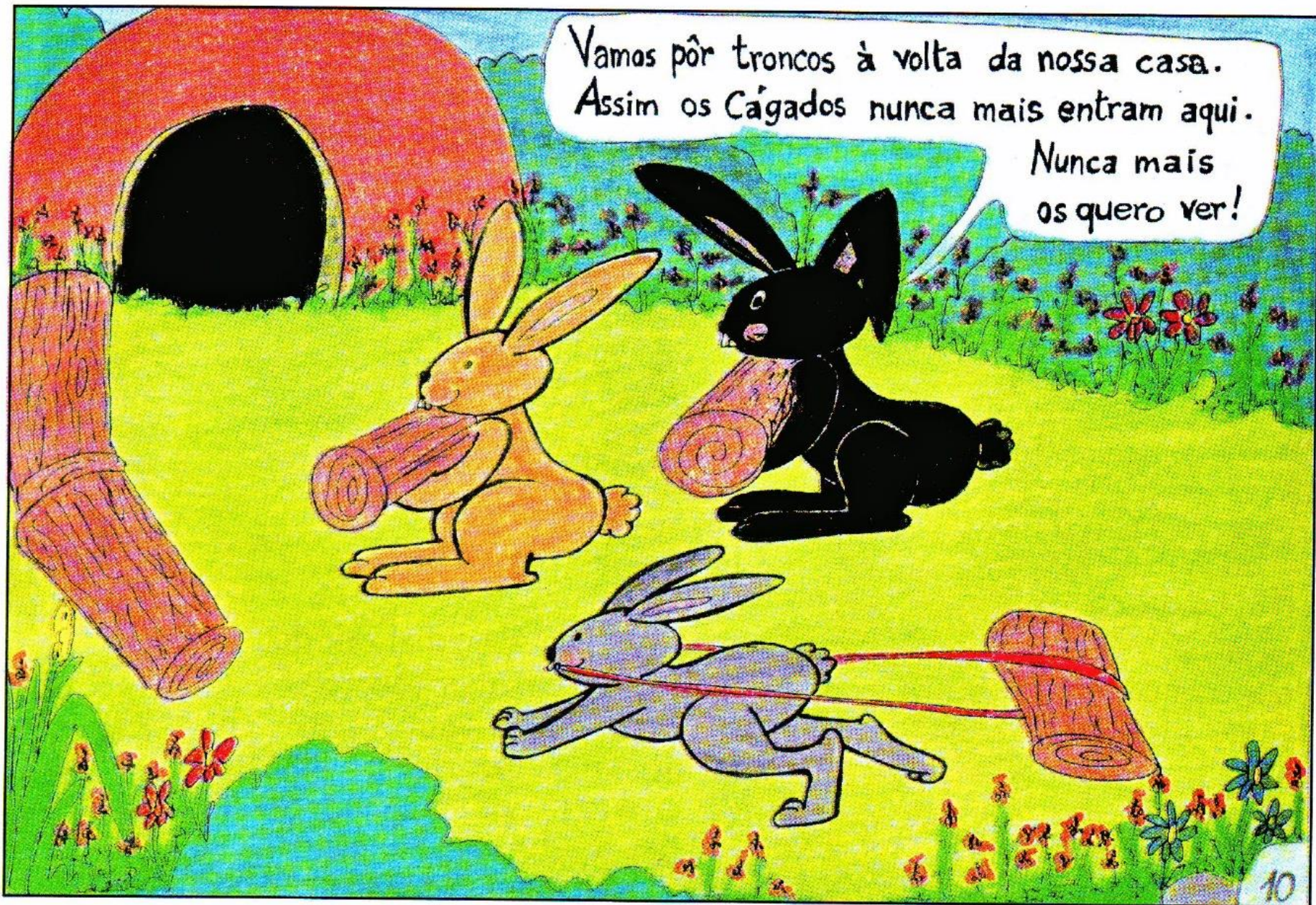


Que humilhação...

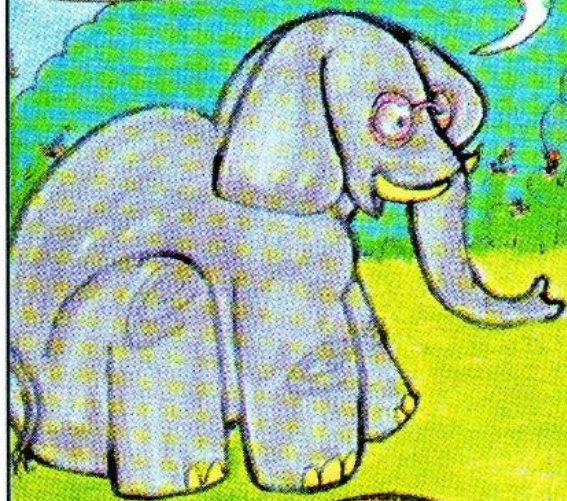
Chamaram-nos porcos
à frente de todos os
que ali estavam...

Tenho fome...
Quero comer...

Vamos pôr troncos à volta da nossa casa.
Assim os Cágados nunca mais entram aqui.
Nunca mais os quero ver!



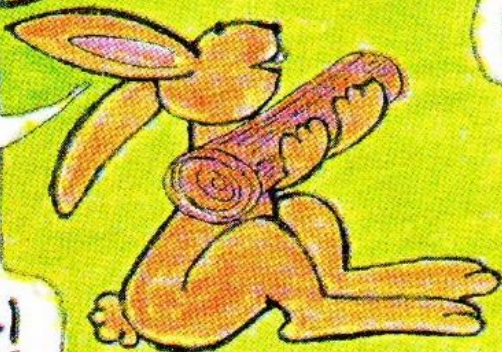
Bom dia Sr. Coelho. Porque está tão irritado logo pela manhã?



Nem queira saber o que nos aconteceu... Nunca mais vou perdoar aos Cágados.



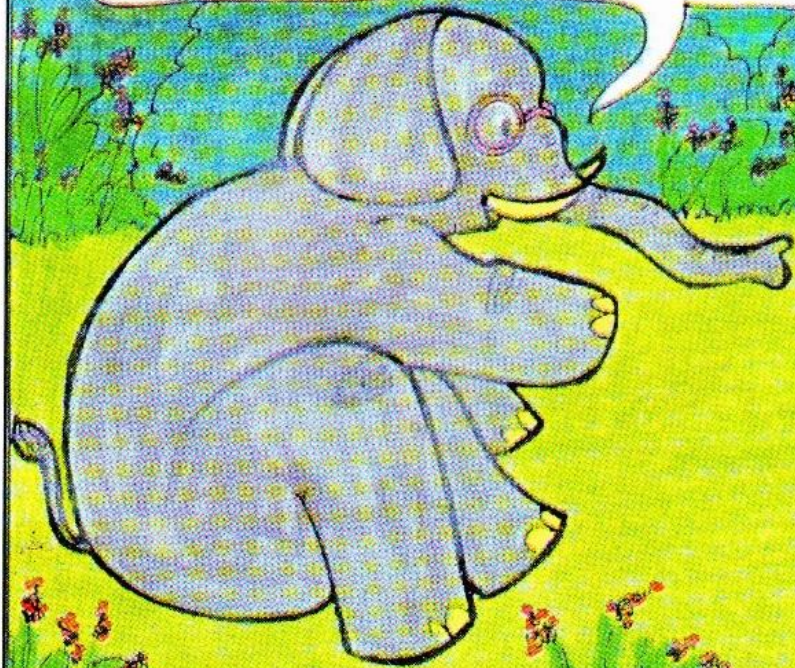
Na nossa casa é que nunca mais eles vão entrar!



Foram muito mal criados... Ofenderam-nos muito... Se os vir sou capaz até de virá-los de pernas para o ar e vê-los morrer de falta de ar...

Calma... Calma amigos. Eu proponho que façamos uma reunião onde os Cágados poderão explicar porque fizeram isso com vocês...

Sabem, eu não gosto de inimizades aqui na floresta. Gosto de ver todos amigos e a darem-se bem...



Amigos do Cágado?! Nunca mais! Mas gostava de ouvir o que eles vão dizer!



No dia da Reunião

Convoquei a família Coelho e a família Cágado e também alguns amigos comuns para ver se conseguimos resolver este problema.

Queremos que todos sejam amigos aqui na floresta.

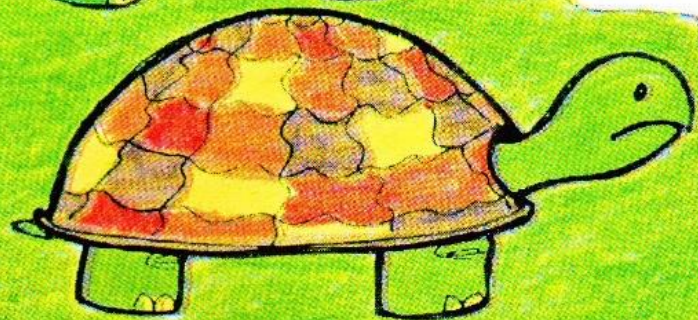


Quem começou foram os Coelhos. Eles têm a mania que são muito espertos...

Nós?! Como se atreve? Vocês é que nos insultaram, nos humilharam...



Vocês sim! Ou não se lembram dos anos da vossa filha?!



Não te mandámos embora nem vos chamámos porcos, seus maleducados.



Por favor! Vamos ter calma. Não quero que se insultem. Cada um vai falar na sua vez. Sr. Coelho, deixemos o Sr. Caído falar, explicar-se...



Os coelhos convidaram-nos à festa de anos da sua filha. Puseram a comida numa mesa alta, onde não chegávamos, e não se dignaram sequer a olhar para nós... Assim fomos embora...



Os compadres Leão e Macaco estavam na festa e podem confirmar o que eu disse ... Falei com eles à entrada...

Eu pensei que eles não tinham sido convidados...

Também pensei que não tinham sido convidados. Os Coelhos nem olhavam para eles...

Isso foi porque eles não quiseram emprestar-nos açúcar. Ainda por cima nos chamaram pedinchoês o que é um insulto.

Foi isso mesmo...

Não emprestamos porque não tínhamos. E mesmo que tivéssemos, não somos obrigados a emprestar ou a dar aquilo que é nosso. Além disso é verdade que vocês estão sempre a pedir-nos coisas!...



Oh!...

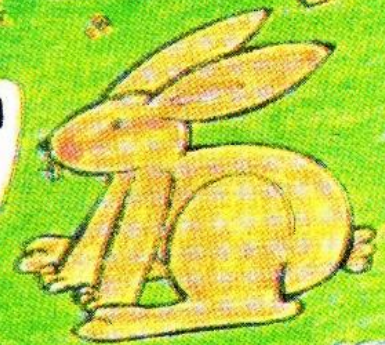
Que tristeza...

E vocês?! Não nos pedem quando precisam de qualquer coisa? Mas agora podem esquecer onde fica a nossa casa porque ...

E podiam era não nos convidar...



Nem queremos entrar nunca mais em vossa casa!



cheira bem!



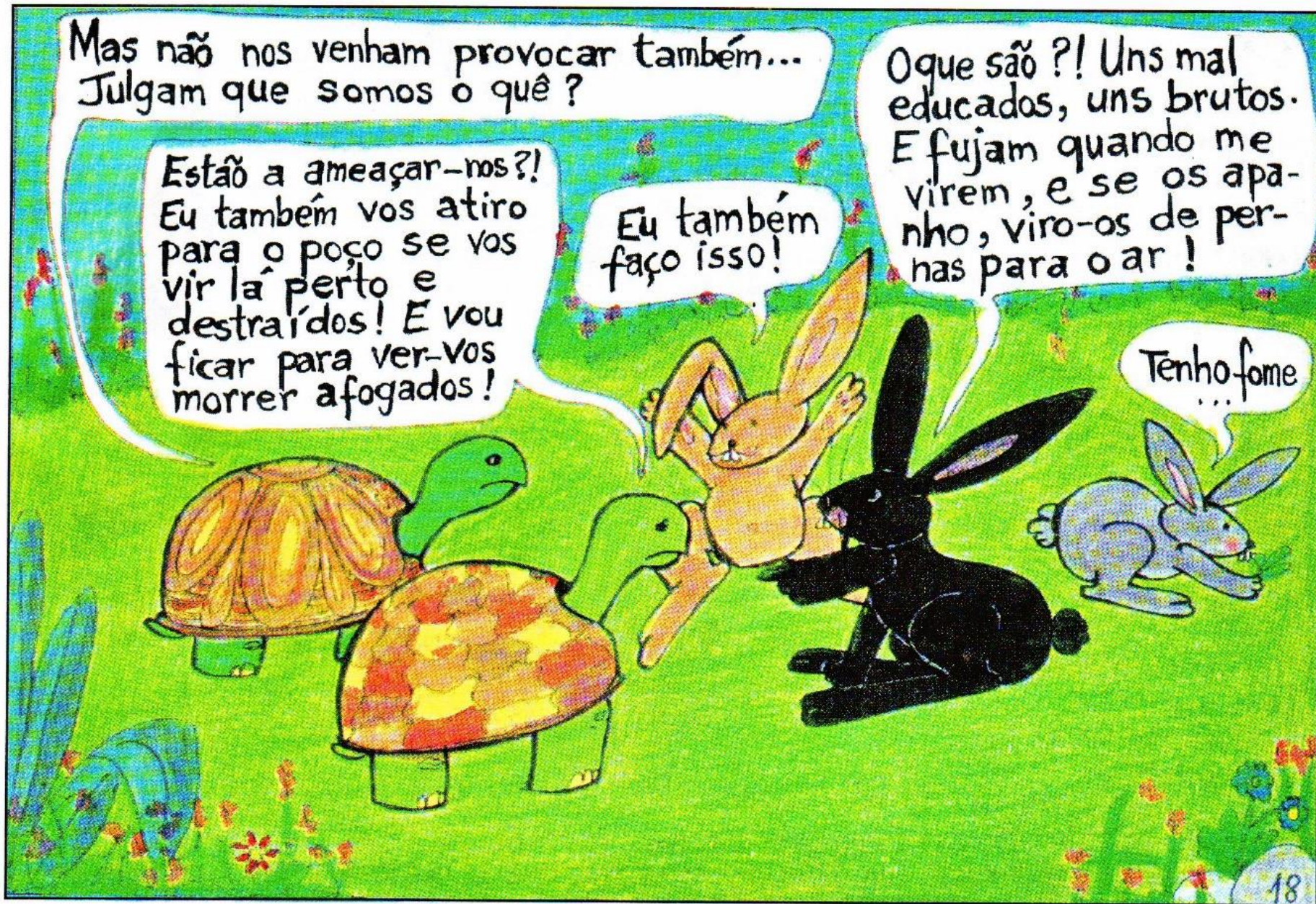
Mas não nos venham provocar também...
Julgam que somos o quê?

Estão a ameaçar-nos?!
Eu também vos atiro
para o poço se vos
vir lá perto e
destraídos! E vou
ficar para ver-vos
morrer afogados!

Eu também
faço isso!

O que são?! Uns mal
educados, uns brutos.
E fujam quando me
virem, e se os apa-
nho, viro-os de per-
nas para o ar!

Tenho fome
...



Calma... Nada de insultos.
Isso só serve para se
irritarem...

O que se passou
foi culpa dos
dois lados. Por-
que não se expli-
caram.

Mas agora vamos
ver: ou se põem
a vigiar-se e
a vingar-se e
nunca mais vão
acabar com
tudo isso...

Pode acabar
mal...

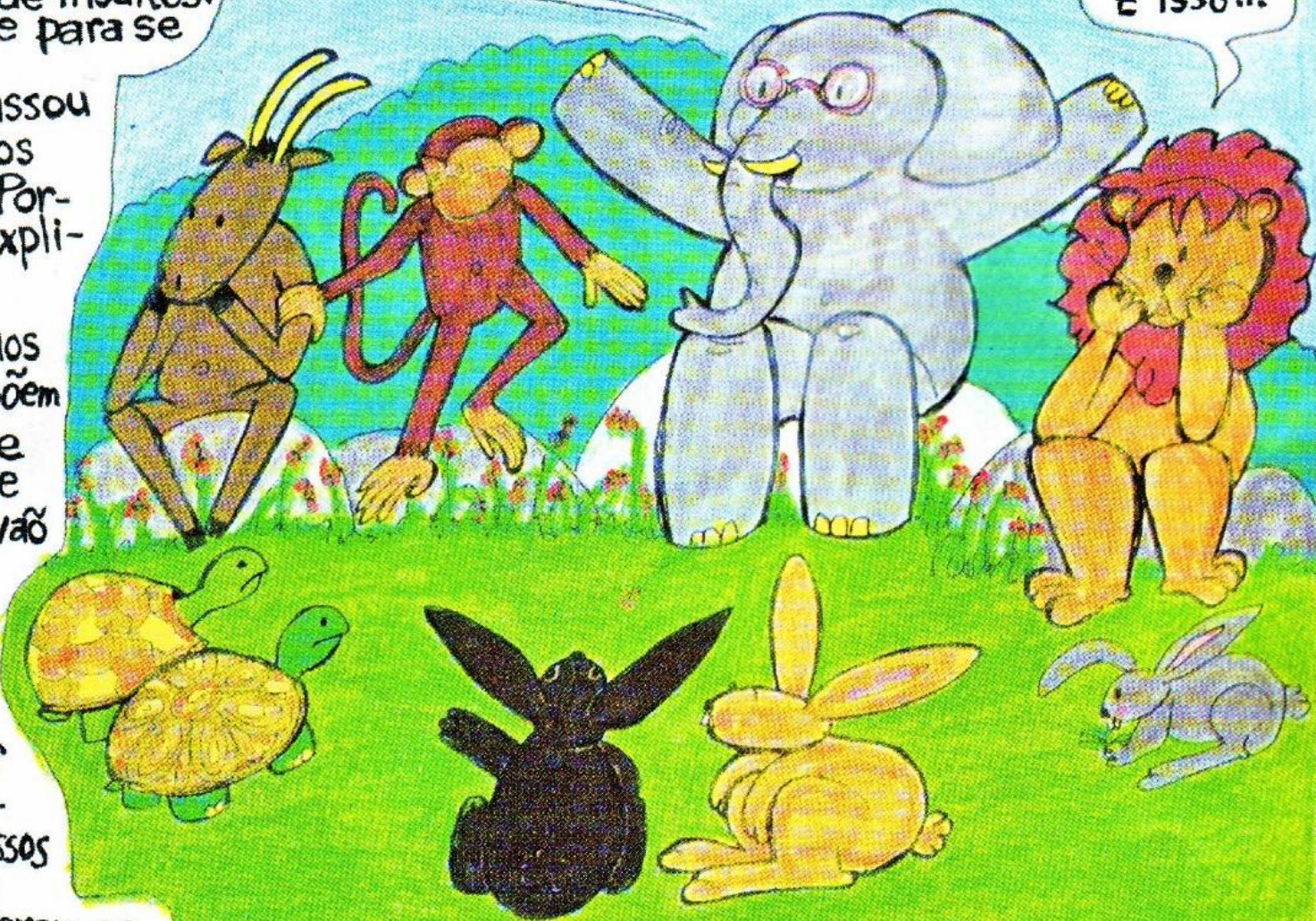
Ou vamos falar
e tentam re-
solver os vossos
problemas.

Se resolverem os

vossos problemas, será um bem para todos nós...

Vamos ver: o que cada um de vós gostaria que o outro fizesse?

É isso...



Gostava que os coelhos não tivessem a mania que são os mais espertos e de que os outros não o são...

Que respeitassem os outros. Todos somos animais e merecemos ser respeitados.

Gostava que os cães fossem mais delicados e não nos considerassem como se estivéssemos a tentar enganá-los...

E que não falassem connosco sempre à bruta e com piadas que ofendem...



Penso que cada um de vocês pode fazer o que o outro pede. Não me parece difícil. Vamos! Façam as pazes!

Vamos lá!

Força!

Vamos!

Se eles prometem... Está bem!

Se vocês aceitam... Bom! Vamos ser amigos...



E agora, como bons vizinhos e bons amigos, vamos ajudar os coelhos a tirar os troncos que colocaram à volta da sua casa, e depois vamos fazer uma festa. Será uma festa à amizade e ao respeito que devem existir sempre entre nós!

Viva os
Cágados
e os
coelhos!

Viva
a
Paz!

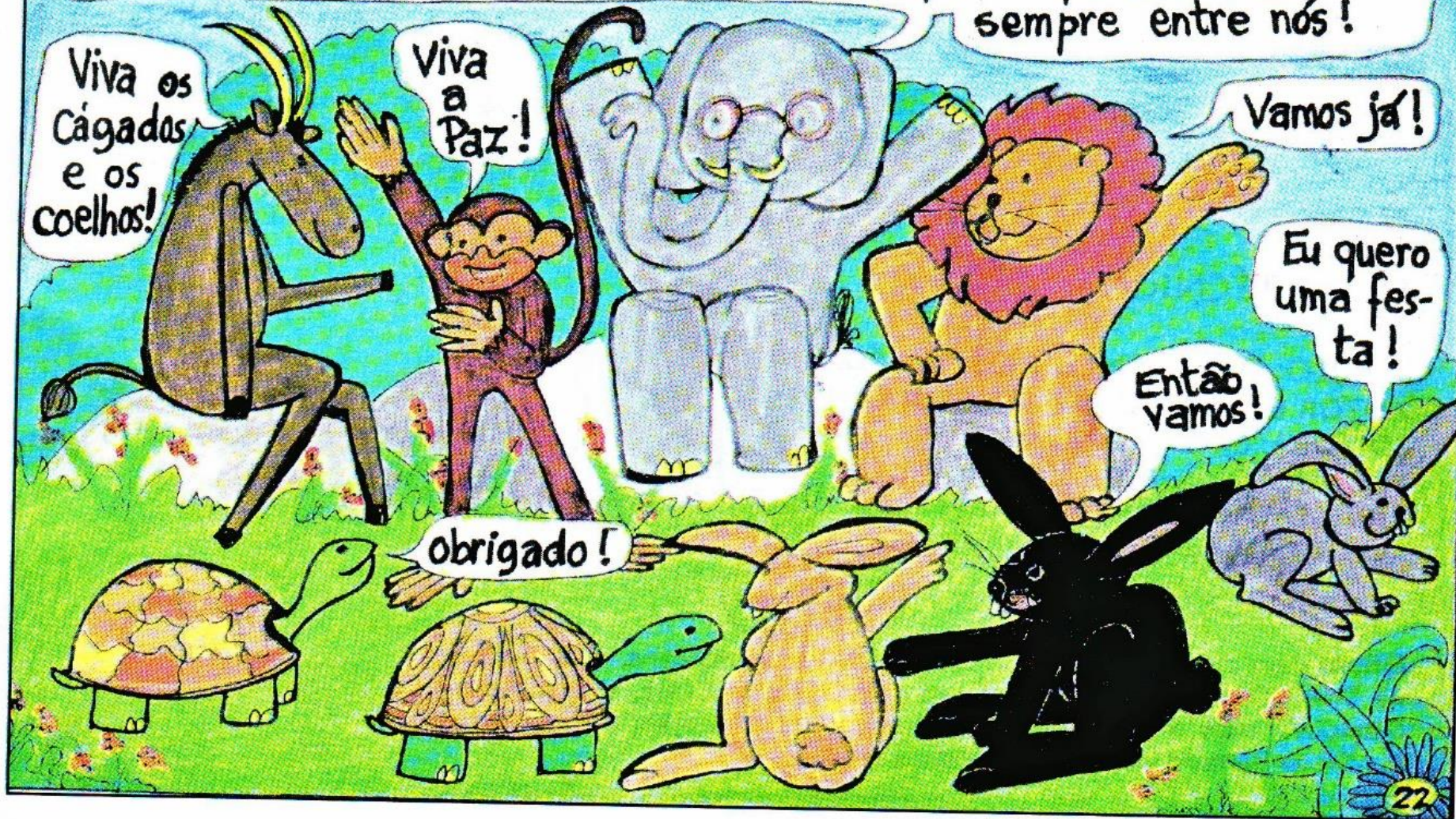
Vamos já!

Vamos já!

Eu quero
uma fes-
ta!

Então
vamos!

Obrigado!



FICHA TÉCNICA:

TÍTULO: OS COELHOS E OS CÁGADOS
AUTOR E ILUSTRADOR: ANGELINA NEVES
EDITORA: COOPIMAGEM
PRODUÇÃO GRÁFICA: COOPIMAGEM
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
NÚMERO DE REGISTO: 01352 / FBM / 96

Edição patrocinada pela PROGRESSO - ONG moçambicana, com fundos do CNA - Conselho Norueguês para a África, e da CODE, Organização Canadiana para o Desenvolvimento através da Educação, e ainda pela Fundação Bernard van Leer, dos Países Baixos.



JÁ PUBLICADOS:

- 1- O CONCURSO DA PRINCESA
- 2- AS CRIANÇAS, O CÉU E A TERRA
- 3- SAMIHANA E OUTROS CONTOS
- 4- CADA UM É COMO É!
- 5- O COELHO APAIXONADO
- 6- OS CAÇADORES
- 7- O MACACO MALVADO
- 8- A PRENDA
- 9- O PILOTO E O OSSO
- 10- KAKA
- 11- DONA VASSOURA E DONA POEIRA
- 12- OS COELHOS E OS CÁGADOS

MAPUTO - MOÇAMBIQUE